

HERBICIDA ALACHLOR NO CRESCIMENTO DE GENÓTIPOS DE AMENDOIM EM UM LATOSSOLO AMARELO ÁLICO COESO DO RECÔNCAVO BAIANO. PEIXOTO, C.P.*, SAMPAIO, L.S.V., SAMPAIO, H.S.V., PEIXOTO, M.F.S.P. (AGRUFBA, CRUZ DAS ALMAS-BA). E-mail: cppeixot@ufba.br

No Recôncavo Baiano o amendoim é bastante cultivado. Durante as fases iniciais do seu desenvolvimento sofre concorrência competitiva de ervas daninhas, reduzindo seu rendimento. Devido à expansão da cultura nessa região, torna-se necessário estudar métodos de controle eficientes, testando a viabilidade da utilização de herbicida e de genótipos mais adaptados, avaliando o seu desempenho vegetativo e produtivo nas condições agroclimáticas dessa região, mais especificamente nos municípios de Muritiba e Cruz das Almas, BA. O trabalho foi conduzido na Fazenda Capivari, num Latossolo Amarelo álico coeso, com os cultivares de amendoim BR-1, BRS-151/L7, película havana e vagem lisa. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado com dois tratamentos (capina manual com enxada e o herbicida alachlor na dose de 6 L ha⁻¹) e quatro repetições. Dentre as características avaliadas estão o desenvolvimento da área foliar e o acúmulo de matéria seca, como base para a determinação de alguns índices fisiológicos, tais como: taxa de crescimento relativo (TCR), taxa assimilatória líquida (TAL) e índice de área foliar (IAF), entre outros. As principais conclusões são: a) os genótipos BRS-151/L7 e vagem lisa apresentam maiores TCR e TAL no tratamento com capina; b) no tratamento com herbicida o genótipo BRS-151/L7 apresenta maior TCR e TAL aos 35 dias após a emergência.